

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 14, 30/03/2026 a 05/04/2026



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 14, 30/03/2026 a 05/04/2026

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2023-2025
Fruta				
Framboesa*SE	€/kg	11,43	11,43	8,58
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/kg	2,25	2,25	1,95
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	0,93	0,93	0,66
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,17	1,17	0,78
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€/kg	0,94	0,89	0,85
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/kg	1,04	1,05	1,04
Morango Grado caixa*SE	€/kg	3,00	3,27	3,20
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg	1,39	1,52	1,45
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	0,48	0,51	0,47
Alho Francês	€/kg	0,58	0,65	0,87
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,55	0,55	0,43
Batata Nova	€/kg	0,65	0,65	1,01
Cenoura	€/kg	0,40	0,40	0,45
Couve Repolho Tipo Coração	€/kg	0,67	0,70	0,28
Curgete	€/kg	0,73	0,87	0,43
Pimento Verde Estufa	€/kg	1,70	1,60	1,53
Tomate Cacho	€/kg	2,10	1,85	1,33
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	1,61	1,67	0,93
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,20	1,20	1,21
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,65	2,60	2,36
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,85
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,85	3,85	3,43
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,40	2,40	2,12
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,30	2,30	2,02
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,43	2,43	2,13
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,40	2,40	2,42
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,10	6,10	6,02
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	1,77	1,73	2,47
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	1,77	1,72	2,46
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,47	4,27	5,07
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	-	-	nd
Ovinos e Caprinos				
Borrego < 12 kg	€/kg Peso vivo	6,79	6,79	5,10
Borrego 22-28 kg	€/kg Peso vivo	5,00	5,00	3,78
Borrego > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,64	4,64	3,73
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	7,71	7,38	5,92
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	7,50	7,50	5,58
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	9,00	9,00	6,78
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	7,40	7,43	5,69
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,60	6,60	4,88
Novilha 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	7,33	7,37	5,76
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,46	6,46	4,88
Novilho AR2	€/kg Carcaça	7,94	7,80	5,72
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	5,67	5,66	6,16
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,11	6,10	6,92
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	-	-	-
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	4,45	4,45	6,18
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	-	-	-
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	228,50	230,00	281,33
Milho forrageiro importado (Aveiro)	€/t	235,00	235,00	-
Milho forrageiro importado (Leixões)	€/t	236,00	235,00	-
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	232,50	233,00	289,33
Cevada forrageira importada (Aveiro)	€/t	235,00	233,00	-
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	231,50	234,00	298,67
Trigo mole forrageiro importado (Aveiro)	€/t	234,00	234,00	-
Trigo mole forrageiro importado (Leixões)	€/t	-	235,00	-
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	241,00	-	264,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 14, 30/03/2026 a 05/04/2026.....	3
a. Hortícolas e Frutas.....	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	5
iii. Frutícolas.....	6
b. Azeite.....	7
c. Cereais e derivados de cereais.....	8
d. Carnes e Ovos.....	10
i. Aves.....	10
ii. Ovos.....	10
iii. Suínos.....	11
iv. Ovinos.....	12
v. Caprinos.....	12
vi. Bovinos.....	13
vii. Coelhos.....	14
e. Produtos lácteos.....	15
i. Leite de vaca na produção.....	15
ii. Laticínios.....	15
iii. Leite embalado UHT.....	16
II. Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 14, 30/03/2026 a 05/04/2026.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, teve início a campanha de produção e comercialização da curgete. Verificou-se uma subida da cotação da cenoura à saída de produção (SP) categoria II calibre >20 saco de 82%, motivada por uma diminuição da oferta associada a um aumento da procura. Também se registaram subidas das cotações da batata primor/nova branca SP grado/médio saco em 11%, devido a uma diminuição da oferta, e cebola temporã SP II >20 saco 11% impulsionada por um aumento da procura. Por outro lado, uma maior oferta fez desvalorizar as cotações da alface lisa estufa SP II >100 caixa em 29%, couve “Repolho Tipo Coração” SP II >350 caixa 26%, alface frisada estufa SP II >100 caixa 20%, alho francês SP II >20 caixa 14% e espinafre SP II molho 12%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, reentrou em mercado o alho francês com transações discretas. Verificou-se uma descida da cotação da alface frisada estufa SP II >100 caixa de 13%, devido a uma maior oferta.

Na área de mercado Viseu, o aumento dos custos de transporte já se fez sentir, refletindo-se numa subida das cotações da batata conservação branca/vermelha SP grado/médio saco de 33%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Teve início a campanha de produção e comercialização da cebola temporã e ervilha “Vagem comestível”. Verificou-se um aumento da procura, que associado a uma oferta quase nula, mas de melhor qualidade, levou a uma valorização das cotações, acentuada no caso da couve “Brócolos” SP não calibrada palote de 83%, tomate “Coração de Boi” SP grado caixa 31%, “Cherry” SP caixa 19% e “Redondo” SP médio caixa 16%. A cotação do tomate “Cacho” SP caixa valorizou 17%, devido a uma maior procura com oferta média e de melhor qualidade. Registou-se ainda uma subida da cotação do feijão-verde “Largo” SP caixa de 17%, resultado de uma oferta alta, mas de melhor qualidade, associada a uma maior procura. Relativamente às descidas, uma diminuição da procura com oferta média de pior qualidade, levou a uma desvalorização das cotações do nabo com rama SP caixa de 67%, couve “Lombardo” SP II não calibrada caixa 57%, pepino SP não calibrado caixa 45% e couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada caixa 35%. Ainda uma menor procura, associada a uma oferta quase nula e de pior qualidade, resultou numa desvalorização das cotações da alface frisada II SP não calibrada caixa de 39%, lisa estufa SP >100 caixa 31%, fava SP caixa 23% e alho francês SP não calibrado caixa 21%. Descida também da cotação da curgete SP não calibrada caixa de 46%, devido a uma redução da procura com oferta alta de pior qualidade. Por fim, descida ainda da cotação do espinafre SP caixa de 23%, resultado de uma procura menor e oferta quase nula.

No Alentejo, área de mercado Odemira, verificou-se uma diminuição da oferta de batata-doce SP grado/médio saco 20 kg, o que levou a uma subida da cotação de 13%.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da fava e do feijão-verde “Achatado Direito” estufa.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Continuou a registar-se uma diminuição da oferta na generalidade dos produtos cotados, sem comprometer o seu normal abastecimento. Verificou-se uma valorização das cotações da couve-flor com folhas categoria II calibre >11 comercializada em caixa de 19%, “Brócolos” II não calibrada caixa 14% e curgete II 21-30 caixa 13%, motivada pela redução da oferta. A cotação da alface frisada estufa II >100 caixa desvalorizou 33%, em resultado de um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Teve início a campanha de comercialização do feijão-verde “Achatado Direito” estufa. Verificou-se uma redução da oferta que levou à subida das cotações da couve “Brócolos” categoria II não calibrada comercializada em caixa de 33%, couve-flor com folhas II calibre >11 caixa 31%, tomate “Cacho” II não calibrado caixa 20%, batata conservação branca/vermelha lavada tamanho grado/médio saco de 20 kg, pimento verde estufa II >50 caixa e tomate “Alongado” estufa II >56 caixa 12% e tomate “Sulcado” estufa II calibre 67-81 caixa 10%. Por outro lado, um aumento da oferta levou à descida das cotações do pepino estufa II >250 caixa em 29%, cebola temporã II >70 saco, alface frisada/lisa estufa II >100 caixa e curgete II 21-30 caixa 24%, beterraba em molho 21% e batata primor/nova branca grado/médio caixa 17%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu abastecimento. Maior interesse por alface, couves e tomate. A oferta de couves e grelos continuou baixa, apresentando melhor qualidade. Registaram-se, contudo, algumas dificuldades no funcionamento do mercado atribuídas à especulação de cotações. Verificou-se um aumento da

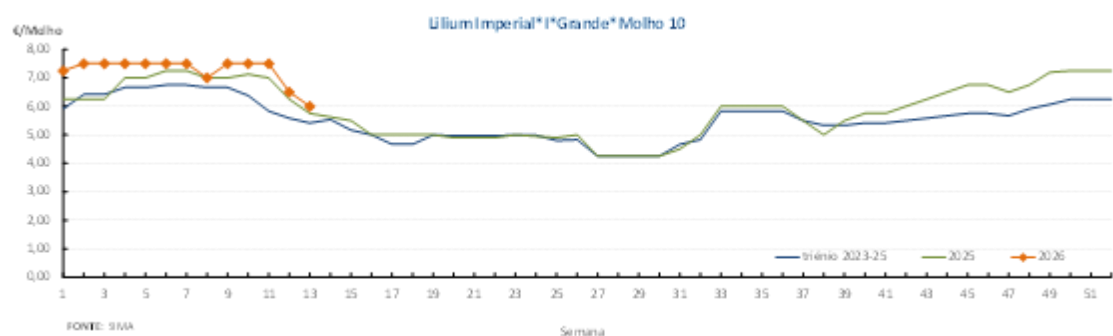
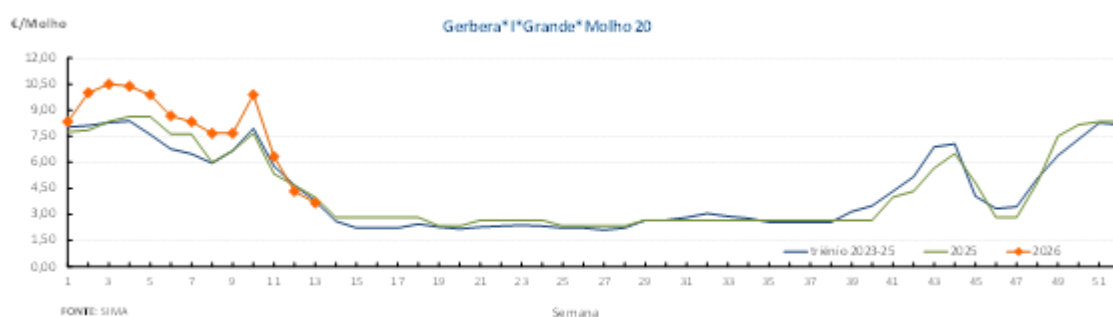
procura, que levou à valorização das cotações do tomate “Cereja” categoria I não calibrado comercializado em caixa e “Coração de Boi” I não calibrado caixa de 33%, “Alongado” estufa II 47-56 caixa 17% e >56 caixa 15%, “Cacho” II não calibrado caixa 11% e pimento verde estufa II >50 caixa 10%. Subida também das cotações do feijão-verde “Achatado Direito” estufa II caixa de 22% e couve “Brócolos” II não calibrada caixa 21%, devido a uma diminuição da oferta. As cotações registaram uma descida para o nabo com rama caixa de 48% e pepino estufa II >250 caixa 41%, resultado de um aumento da oferta. Com a procura a diminuir, a cotação da curgete II 21-30 caixa teve uma descida de 23%. A entrada em mercado de produtos de melhor qualidade provenientes de outras zonas do país, aumentando a oferta, levou a uma desvalorização das cotações da couve “Repolho Tipo Coração” II >350 caixa de 18% e “Penca” II não calibrada caixa 17%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações das cotações.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, reentrou em mercado a arália grande com transações discretas. Verificou-se uma subida da cotação do feto ornamental categoria I molho 20 pés de 11%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, as cotações desvalorizaram para o lilium imperial I grande molho 10 pés em 14% e estrelícia 11%, resultado de uma diminuição da procura.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação da frésia I grande molho 10 pés em 29%, devido a uma redução da oferta. A cotação do cravo “Tipo Americano” desvalorizou 25%, resultado de diminuição da procura. O aumento da oferta provocou a descida da cotação da gerbera I grande molho 20 pés em 20%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma redução da procura, que levou a uma descida das cotações da gerbera categoria I grande molho de 20 pés de 31%, gerbera “Mini” I grande molho 20 pés 30% e ruscus I grande molho 20 pés 10%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa para a generalidade das flores. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Não se verificaram alterações nas cotações.

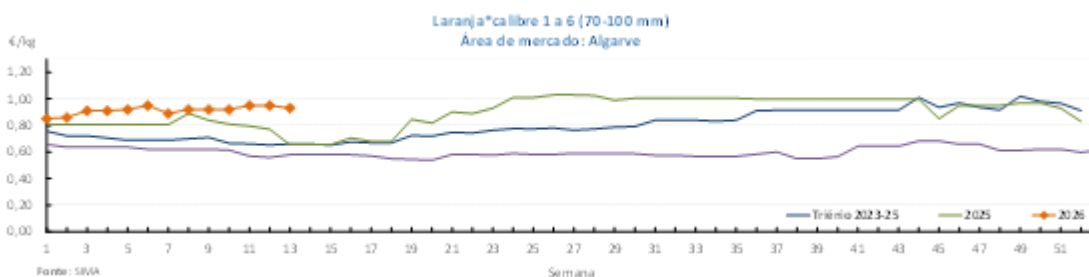
iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, registou-se uma recuperação do volume de maçã transacionada nos operadores acompanhados. O aumento da procura refletiu-se num aumento das transações. Verificou-se uma valorização das cotações das variedades maçã “Bravo de Esmolfe” SE II 60-65 caixa de 54%, “Golden Delicious” SE I 75-80 caixa 29% e 70-75 caixa 23%, “Red Delicious” SE II 65-70 caixa 13%, 70-75 caixa 11% e >80 caixa 10%.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, a oferta de morango aumentou, o que levou à desvalorização das cotações do morango SE I grado cuvete 500 g em 24% e II grado caixa 30%.

No Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, registou-se uma descida da cotação do morango SE categoria II tamanho grado de 29%, consequência de um aumento da oferta.

No Algarve, verificou-se uma descida da cotação do limão SP II 5 (53-62) sacco de 17%, resultado de uma maior oferta.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma descida da cotação do morango categoria II calibre médio comercializado em caixa de 27%, resultado de uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

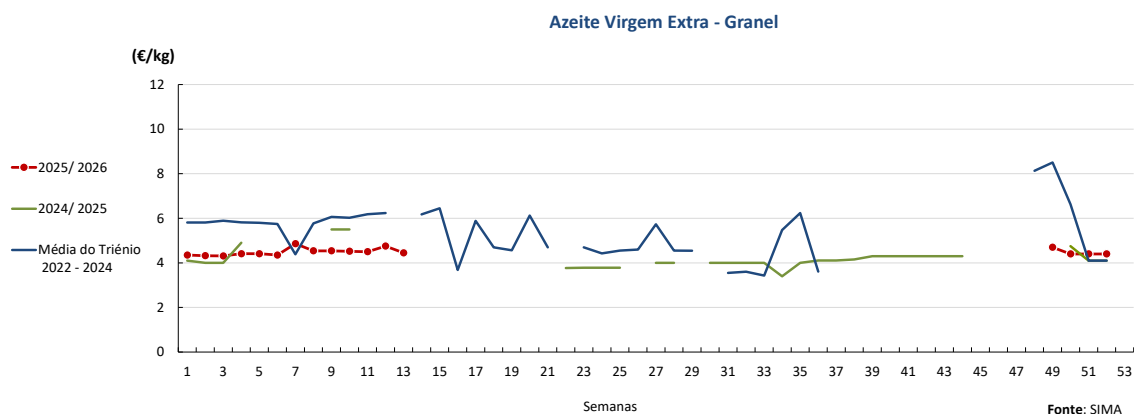
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura manteve-se pouco animada, registando-se maior interesse por abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango e pera. Verificou-se uma descida da cotação do morango categoria II calibre médio comercializado em caixa em 33%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

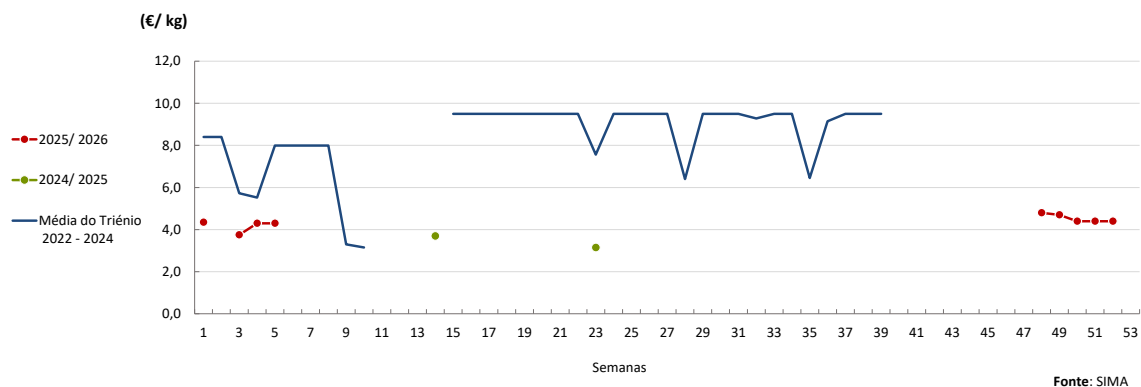
Manteve-se suficientemente abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por laranja, clementina, maçã, morango e pera. Registaram-se algumas dificuldades no funcionamento do mercado devido à especulação de cotações. Verificou-se uma descida da cotação do morango categoria I grado comercializado em caixa de 21% devido a um aumento da oferta.

b. Azeite

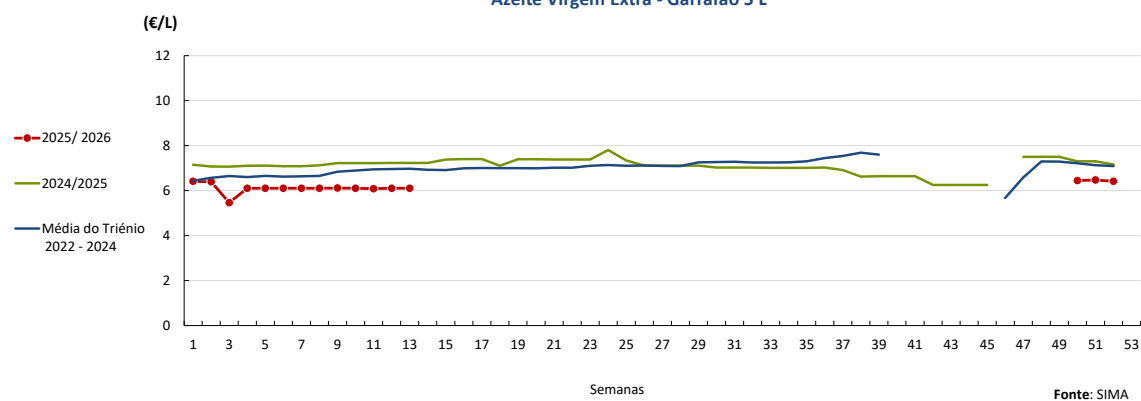
Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2025/2026 nas áreas de mercado do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes com diminuição da cotação de azeite virgem extra a granel. Em Trás-os-Montes, verificou-se novamente uma redução das quantidades de azeite transacionadas, associada à forte concorrência do azeite importado da Tunísia. Na Beira Litoral, apesar da diminuição da oferta, o escoamento do produto mantém-se equilibrado, com manutenção das cotações sustentada por uma procura alta. Em relação à qualidade, o azeite caracteriza-se como bom, em todas as regiões. De acordo com as últimas previsões do INE, perspetiva-se uma produção global semelhante à da campanha anterior, na ordem das 179 mil toneladas, contrariando as estimativas iniciais, possivelmente como resultado da entrada em produção de novos olivais, sobretudo em sistemas intensivos e superintensivos na região do Alentejo.



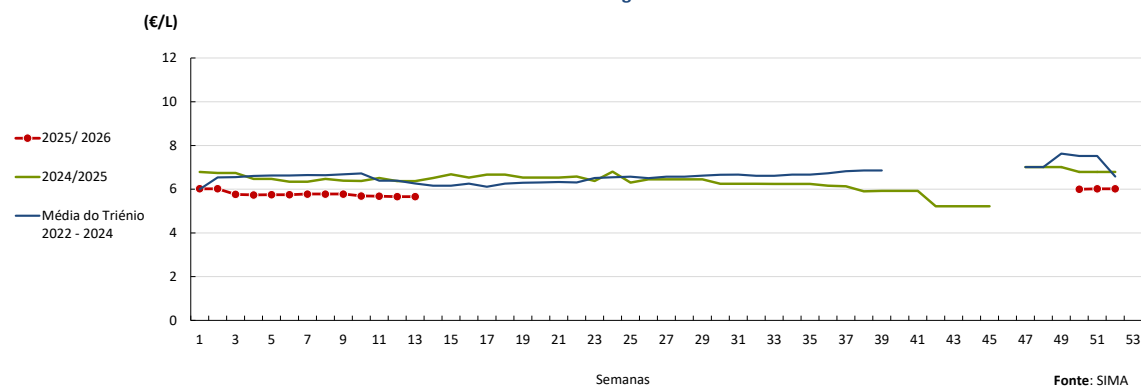
Azeite Virgem - Granel



Azeite Virgem Extra - Garrafão 5 L



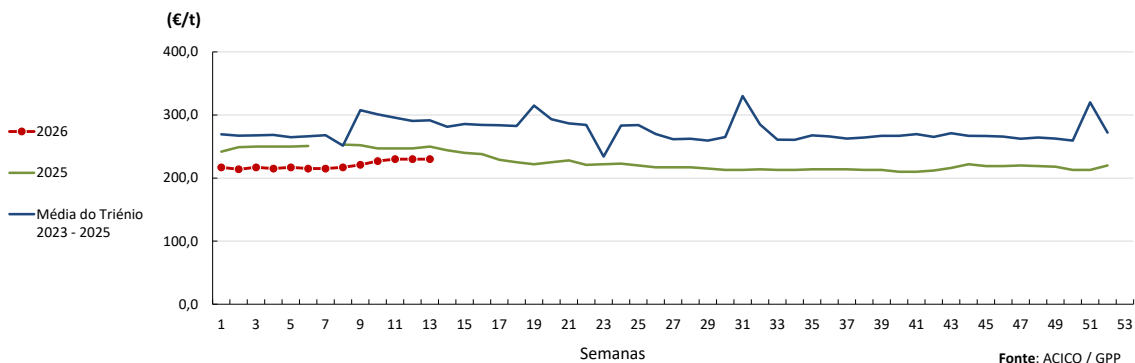
Azeite Virgem - Garrafão 5 L



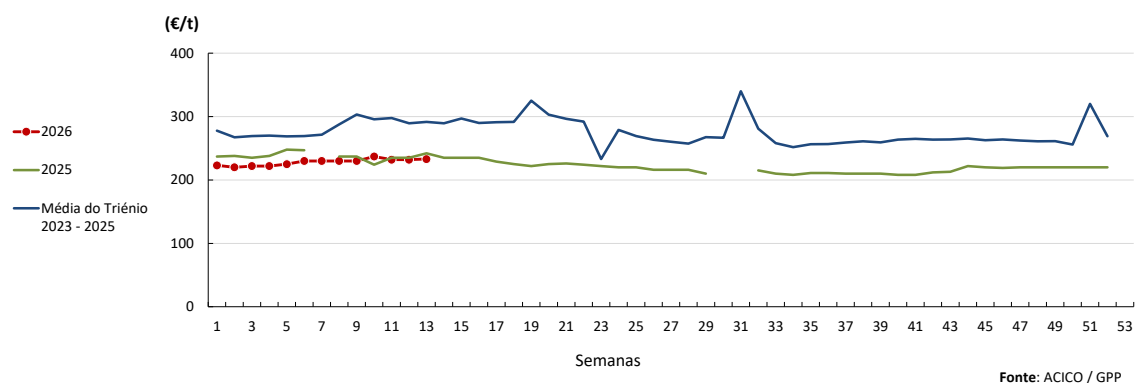
c. Cereais e derivados de cereais

Nos cereais importados através do porto de Lisboa, registou-se uma valorização das cotações do trigo mole forrageiro (+3,0 €/t) e da cevada forrageira (+1,0 €/t), face à semana anterior. Nos portos de Aveiro e Leixões também se registaram cotações de cereais importados, mantendo-se o mercado globalmente estável.

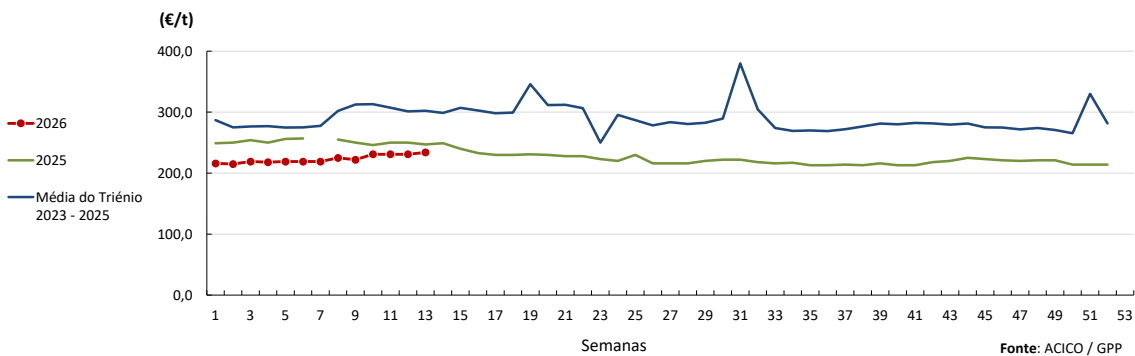
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



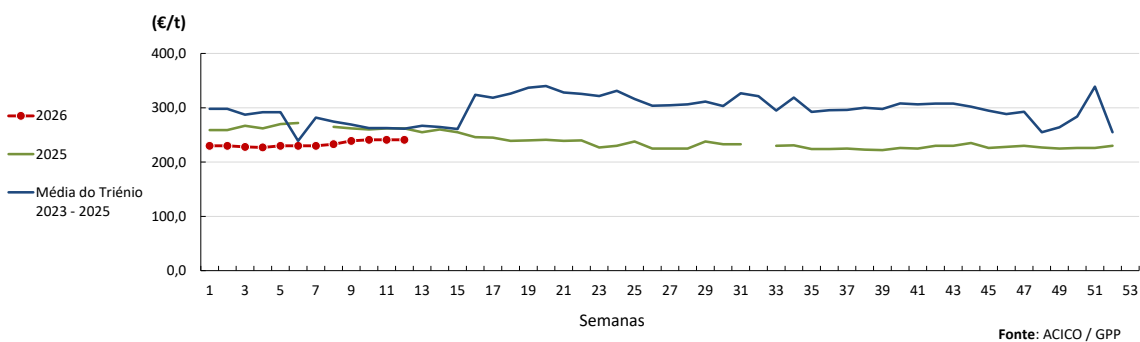
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. Carnes e Ovos

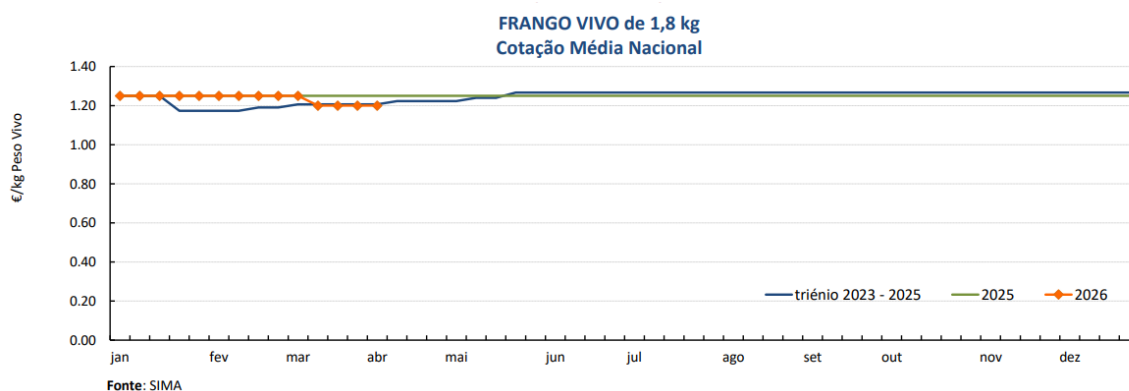
i. Aves

O Frango vivo - 1,8 kg atingiu um preço de 1.2 €/kg de Peso vivo na presente semana. Ficou 4% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Frango 65 % - 1,1 a 1,3 kg atingiu um preço de 2.65 €/kg de Peso carcaça na presente semana. Ficou 12% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e 2% acima do período anterior.

O Peru 80 % - 5,7 a 9,8 kg atingiu um preço de 3.85 €/kg de Peso carcaça na presente semana. Ficou 15% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

Como se previa, ocorreu um aumento de preços, devido ao aumento dos custos de produção e de transporte. A procura, essencialmente de frango de churrasco aumentou significativamente. É época de férias e o tempo tem estado favorável a passeios e a encontros entre amigos. A oferta começa a estabilizar.



ii. Ovos

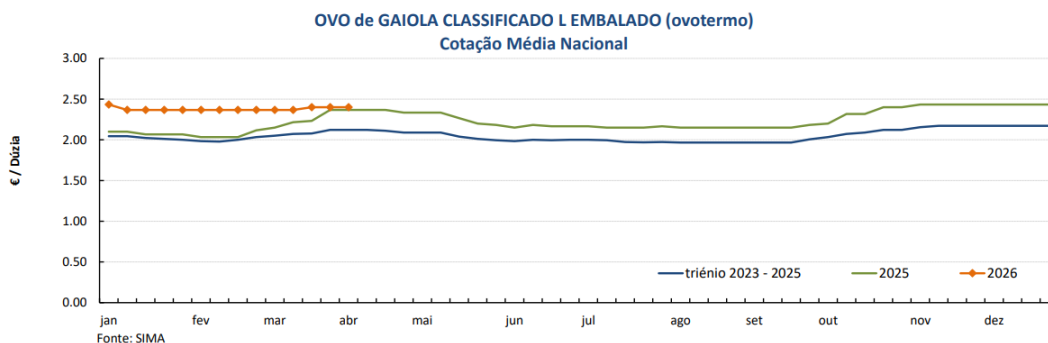
O Ovo classificado L embalado atingiu um preço de 2.4 € / Dúzia na presente semana. Ficou 1% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Ovo classificado M embalado atingiu um preço de 2.3 € / Dúzia na presente semana. Ficou 1% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Ovo a peso de 60-68 g atingiu um preço de 2.43 € / kg na presente semana. Ficou 6% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

Na área de mercado de Dão e Lafões a relação oferta/procura continua equilibrada. A procura mantém-se animada devido à falta de ovos nas áreas do Litoral Centro e Ribatejo e Oeste. A oferta é abundante e procura satisfazer a procura. Os preços dos ovos não sofreram alterações.

Na área de mercado do Litoral Centro a normalidade vai demorar a ser atingida. Com diversas estruturas danificadas, com a elevada mortalidade verificada, tanto nas galinhas em fim de postura, como em início de postura, como em recria. A oferta é inferior às necessidades do mercado. A procura, na semana em análise, aumentou, como é normal nesta altura do ano. De qualquer modo é difícil aos Centro se Classificação dar resposta às encomendas.



iii. Suínos

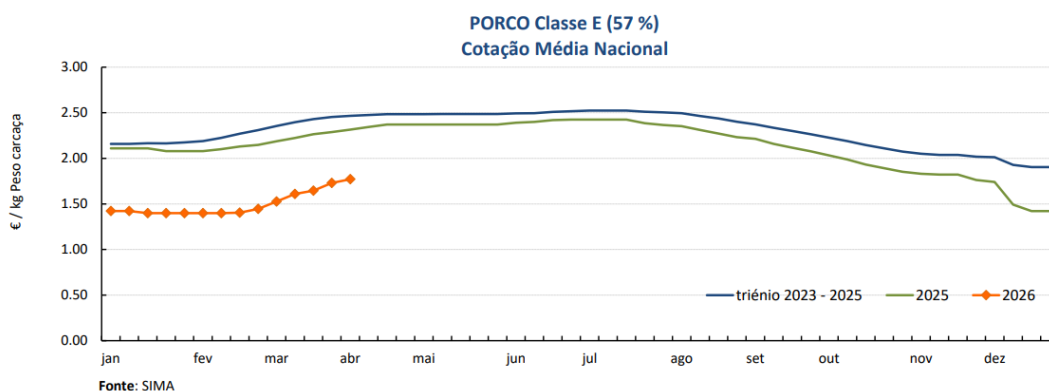
O Porco classe E (57%*) atingiu um preço de 1.77 € / kg P.C. na presente semana. Ficou 23% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e 2% acima do período anterior.

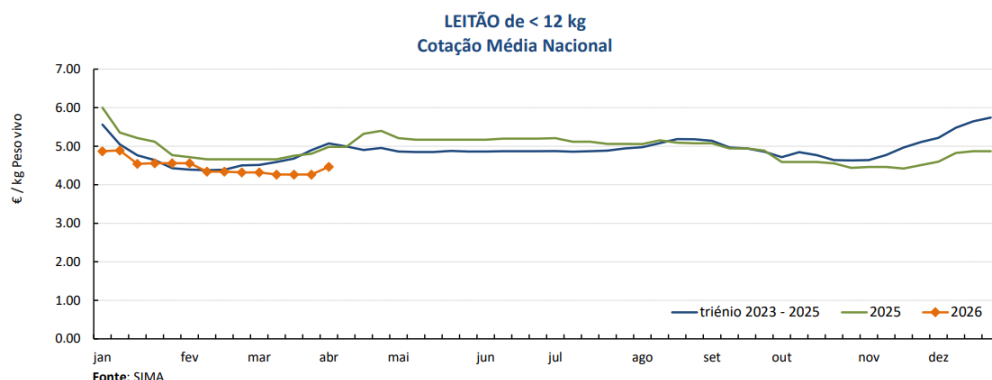
O Porco classe S atingiu um preço de 1.77 € / kg P.C. na presente semana. Ficou 23% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e 2% acima do período anterior.

O Leitão até 12 kg atingiu um preço de 4.47 € / kg P.V. na presente semana. Ficou 10% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e 5% acima do período anterior.

Os impactos relacionados com as tempestades continuam a fazer-se sentir, neste momento, como os animais foram abatidos sem terem o tempo completo de engorda, agora estão em falta para fornecer o mercado. Os operadores estão com dificuldades em conseguir satisfazer o mercado. A procura está estável e mantém-se abaixo do espetável. Os preços seguem a tendência de subida da bolsa. Em relação ao leitão, nesta semana da Páscoa, a procura está animada. A oferta é insuficiente. Está a entrar leitão da UE para satisfazer o mercado.

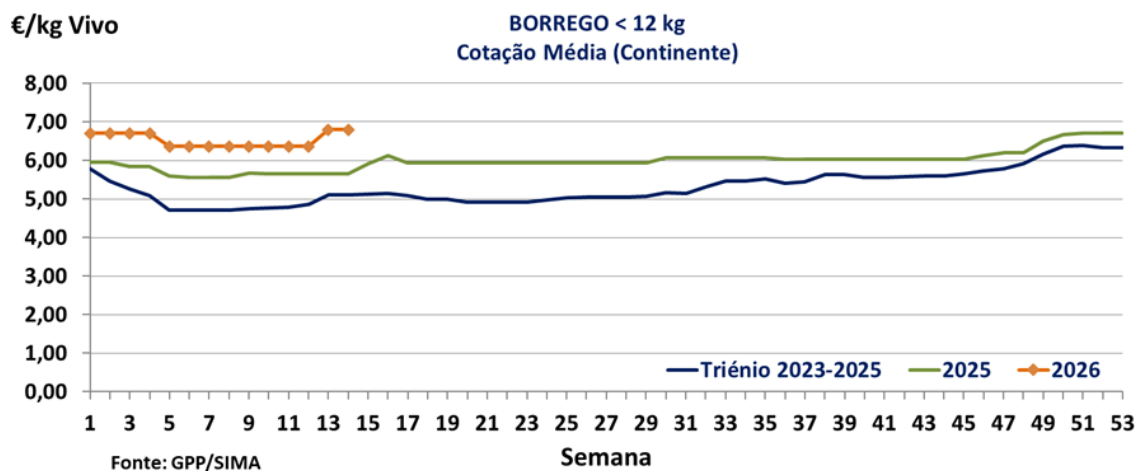
Oferta suficiente, procura média, e sem dificuldade de escoamento. Mantém-se a forte concorrência do produto importado. Segundo os agentes, continua a fazer-se sentir pressão nas cotações devido ao embargo da Rússia à importação de suínos.





iv. Ovinos

As cotações médias de borregos, < 12 kg, 13 kg a 21 kg, 22 kg a 28 kg e > 28 kg, não se alteraram.
Região Litoral
Área de mercado Viseu: a cotação mais frequente, de ovelha refugio aumentou 5,00 €/U.

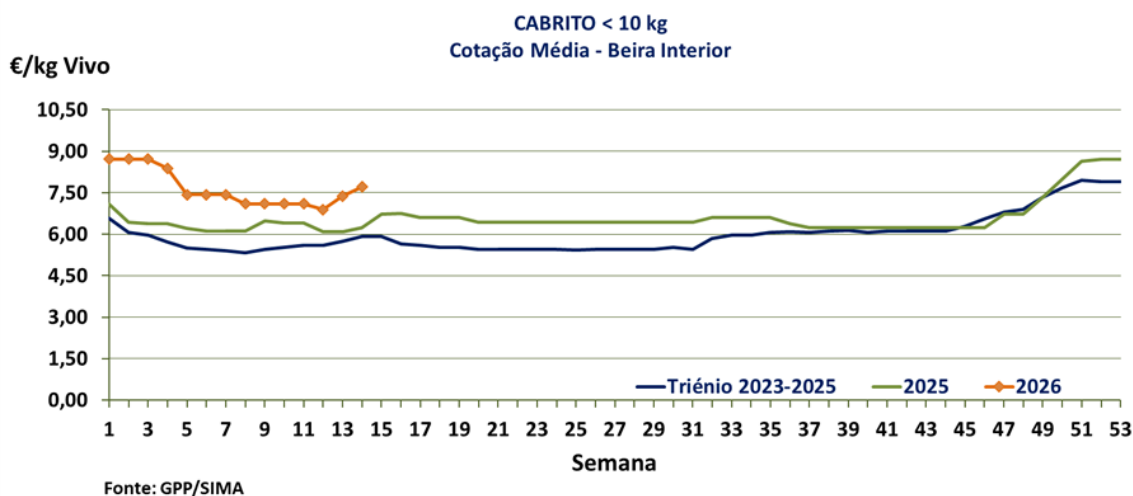


v. Caprinos

As cotações médias de cabrito < 10 kg, na região, Beira Litoral e área de mercado Terra Fria-Trás-os-Montes, não se alteraram.

Região Beira Interior

Área de mercado Sertã: a cotação mais frequente, de cabrito < 10 kg, aumentou 1,00 €/kg V.



vi. Bovinos ¹

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 0,033 €/kg C e 0,025 €/kg C, respetivamente. A cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina não se alteraram.

Região Beira Litoral

Área de mercado Coimbra: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês diminuíram 0,05 €/kg C.

Área de mercado Viseu: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês diminuíram 0,10 €/kg C.

Região Ribatejo e Oeste

Área de mercado Ribatejo: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês diminuíram 0,10 €/kg C; a cotação mais frequente, de novilho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuiu 100,00 €/U; a cotação mais frequente, de novilho, 8 a 12 meses, Turina diminuiu 200,00 €/U; a cotação mais frequente, de vaca abate cruzada Charolês diminuiu 0,20 €/kg C; a cotação mais frequente de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, diminuiu 100,00 €/U; a cotação mais frequente de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, diminuiu 50,00 €/U.

Região: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês diminuíram 0,10 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca abate cruzada Charolês diminuiu 0,20 €/kg C; a cotação mais frequente de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, diminuiu 50,00 €/U.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

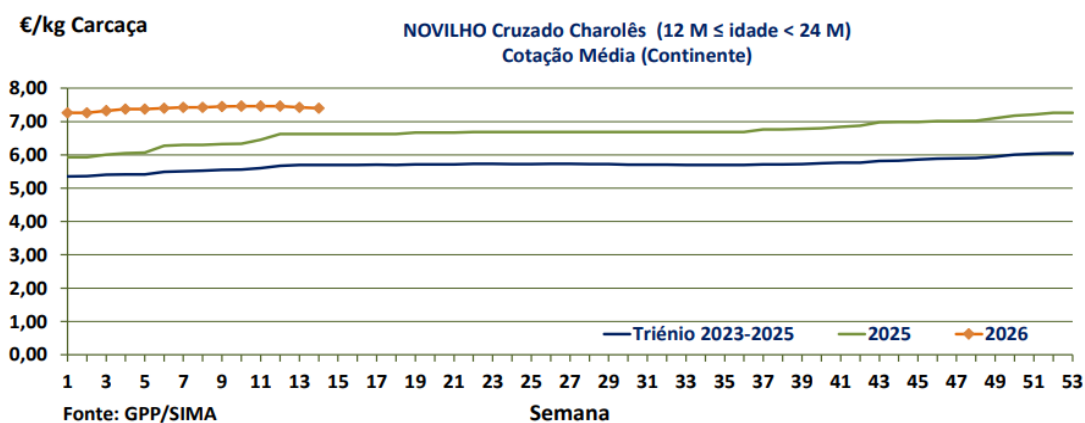
Região Alentejo

Área de mercado Alentejo Litoral: a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês diminuiu 0,30 €/kg V.

Área de mercado Estremoz: as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzados Charolês, diminuiram, 125,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente.

Área de mercado Évora: as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzados Charolês, diminuiram, 125,00 €/U e 150,00 €/U, respetivamente.

Região: a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuiu 50,00 €/U.



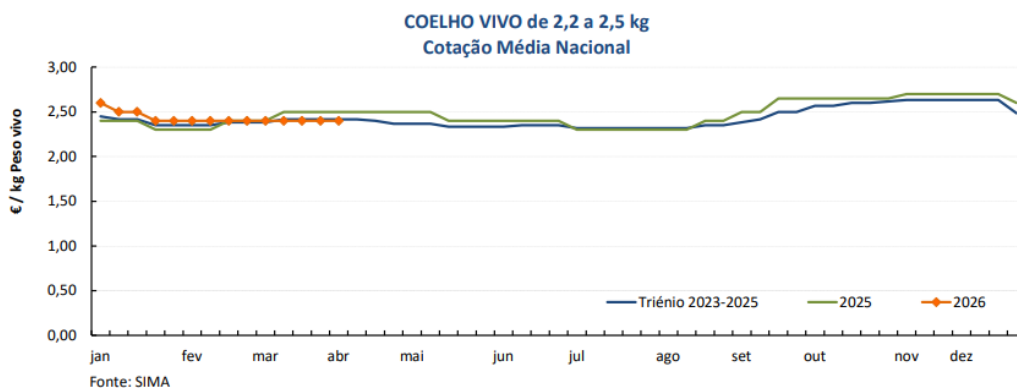
Na bolsa de bovino Montijo as cotações, de novilho e de novilha, diminuiram 0,02€/kg C. As cotações, de vaca e de vitela, não se alteraram.

vii. Coelhos

As cotações médias nacionais, mais frequentes, do coelho vivo (2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis face à semana anterior.

A relação oferta/procura mantém-se estabilizada em baixa.

Manutenção das cotações do coelho vivo na Bolsa de Loncun.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em fevereiro, o preço do leite na produção, adquirido a produtores individuais em Portugal, registou uma diminuição face ao mês anterior (-1,61%), observando-se descidas tanto nos Açores (-3,28%) como no Continente (-0,83%). Em termos homólogos, face a fevereiro de 2025, verificou-se igualmente uma redução em Portugal (-1,82%) e no Continente (-2,70%), tendo-se registado, contudo, uma ligeira subida nos Açores (+0,26%). As cotações do leite biológico registaram uma desvalorização de 6,12% face ao mês anterior e de 3,98% em termos homólogos.

PREÇOS MÉDIOS MENSIS DE LEITE À PRODUÇÃO

PRODUTO (Leite de vaca em natureza)		Preço médio mensal (€/100 kg)				Variação Percentual		
		fevereiro	janeiro	fevereiro	fevereiro	janeiro	fevereiro	fevereiro
		2026	2026	2025	tríénio 2023-2025	2026	2025	tríénio 2023-2025
Leite adquirido a produtores individuais	Continente	45,844	46,229	47,114	49,935	-0,83	-2,70	-8,19
	Açores (*)	43,329	44,798	43,217	43,805	-3,28	0,26	-1,09
	Portugal	45,033	45,768	45,867	47,934	-1,61	-1,82	-6,05
Leite adquirido em postos de receção e salas coletivas de ordenha	Continente	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	-	-	-
Leite adquirido a produtores individuais, entregue em postos de receção da fábrica (**)	Açores	41,307	42,799	41,296	42,045	-3,49	0,03	-1,76
Leite Biológico	Portugal	51,795	55,169	53,942	57,393	-6,12	-3,98	-9,75

(*) Produtores possuem tanque de refrigeração na exploração-transporte a cargo da fábrica

(**) Transporte a cargo do produtor

n.d.: Não disponível

Fonte: GPP/SIMA

ii. Laticínios³

Em fevereiro, destaca-se a desvalorização da cotação da manteiga (-26,6%) e a valorização do soro de leite em pó (+7,74%). As cotações dos restantes produtos lácteos registaram variações pouco significativas face ao mês anterior, nomeadamente no leite em pó desnatado (+2,48%), queijo flamengo (+0,88%) e leite em pó inteiro (-0,26%). Em termos homólogos, observou-se uma desvalorização generalizada dos produtos, com exceção do soro de leite em pó (+15,67%). Registaram-se reduções na manteiga (-42,81%), no leite em pó desnatado (-15,13%), no leite em pó inteiro (-11,81%) e no queijo flamengo (-2,64%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

PREÇO MÉDIO MENSAL DE PRODUTOS LÁCTEOS À SAÍDA DA FÁBRICA-PORTUGAL

PRODUTO	Preço Médio Mensal à saída da fábrica-Portugal				Variação percentual		
	€/100 kg				janeiro	fevereiro	fevereiro
	fevereiro	janeiro	fevereiro	fevereiro			
	2026	2026	2025	triénio 2023-2025	2026	2025	triénio 2023-2025
Manteiga	443,50	604,19	775,50	604,07	-26,60	-42,81	-26,58
Leite em pó desnatado	215,55	210,32	253,98	306,00	2,48	-15,13	-29,56
Leite em pó inteiro	410,33	411,40	465,28	389,52	-0,26	-11,81	5,34
Soro de leite em pó	95,59	88,73	82,65	81,90	7,74	15,67	16,72
Queijo flamengo (bola/barra)	672,43	666,57	690,65	704,77	0,88	-2,64	-4,59

Fonte: GPP/SIMA

iii. Leite embalado UHT

Em fevereiro, a cotação do leite UHT gordo registou uma valorização de 0,21%, enquanto as cotações do leite UHT meio gordo (-0,87%) e magro (-0,40%) apresentaram desvalorizações. Em termos homólogos, verificou-se um aumento generalizado das cotações: leite gordo (+1,42%), meio gordo (+0,60%) e magro (+0,57%).

ÍNDICES DE PREÇOS DE LEITE UHT

Portugal

(Base 2000)

PRODUTO	ÍNDICE DE PREÇO MÉDIO MENSAL				Variação Percentual		
	fevereiro	janeiro	fevereiro	fevereiro	janeiro	fevereiro	fevereiro
	2026	2026	2025	triénio 2023-2025			
Leite UHT embalado							
Gordo	134,78	134,49	132,88	137,28	0,21	1,42	-1,82
Meio Gordo	117,25	118,27	116,55	119,20	-0,87	0,60	-1,64
Magro	117,99	118,47	117,32	119,64	-0,40	0,57	-1,38

Fonte: GPP/SIMA

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Mar que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado).
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.